



Teatro de Ferro



Brecht 1 © Susana Neves

Brecht para Principiantes I

M/12 · 40 min.

Sinopse

O que vale(m) a(s) palavra(s)? De que modo se transforma o nosso pensamento no convívio das (e com as) palavras?

Texto

Parceria entre o Teatro de Ferro e a Qualificar para Incluir.

Os poemas de Bertolt Brecht serviram de pretexto para uma série de questionamentos e reflexões sobre o mundo-espetáculo que habitamos e os papéis que nele nos cabem, nos atribuem ou a que nele nos remetemos.

Ao longo dos dias em que nos dedicámos a tentar compreender Brecht e os seus poemas, tentámos também conhecer um pouco melhor o tempo em que foram escritos. Neste exercício pudemos verificar que a maior parte destes poemas "*tem uma grande atualidade*", mudando um ou outro nome, substituindo um país por outro. Entretanto, chegámos também a uma outra conclusão (que pedimos emprestada a um filósofo do nosso tempo), mais do que colocarmos a questão sobre se "*hoje ainda fará sentido ler e dizer Brecht...*", devemos proceder a uma inversão dos termos e interrogar sobre o que diria Brecht, se pudesse ver o que hoje estamos a viver?...

Os participantes neste projeto transformaram-se voluntariamente em pessoas-poema. *

Neste jogo de aprendizagens, procurámos promover pequenas e importantes melhorias no domínio da fala. Os poemas lidos ao longo das sessões de trabalho servem-nos também de laboratório [labor+oratório] de experimentação, em que os limites da nossa máquina de falar são testados e constantemente ultrapassados. A passagem da leitura privada em voz baixa à leitura pública, partilhada a viva voz, terá sido a conquista principal deste coletivo.

* um pouco como os homens-livro do filme Fahrenheit 451 de François Truffaut, baseado no conto homónimo de Ray Bradbury. Restar-nos-á esperar que a guerra comece - ou será que já começou?

Ficha técnica

Poemas

Bertold Brecht

Direção artística

Igor Gandra, Carla Veloso

Interpretação

Ana Ruivo, Bruno Barradas, Bruno Cruz, Bruno Marques, Bruno Silva, Dino Cardoso, Elisa Rodrigues, Joaquim Santos, Juliana Malhadinha, Luís Duarte, Manuel Sousa, Márcio Teixeira, Maria José Jesus, Patrícia Marques Sousa, Pedro Moreira, Ruben Coelho, Sandra Coelho, Susana Marques Sousa

Desenho de luz

Gil Rovisco, Teatro de Ferro

Fotografia de cena

Susana Neves

Montagem técnica

Américo Castanheira, Teatro de Ferro

Produção executiva

Isabel Nogueira

Registo audiovisual

Sandra Teixeira, Patrícia Gomes

Coprodução

Teatro de Ferro, QPI · Qualificar para Incluir

Imagens



Brecht 1I © Susana Neves



Brecht 1II © Susana Neves



Brecht 1III © Susana Neves



Brecht 1IV © Susana Neves

Teatro de Ferro

O **Teatro de Ferro** surgiu em 1999 com direcção artística de Carla Veloso e Igor Gandra.

O nome - **Teatro de Ferro** - pressupõe uma noção de matéria primordial resistente e ao mesmo tempo mutável: um processo de transformação que continua a ser inspirador.

O trabalho da companhia tem sido desenvolvido principalmente no campo do teatro de marionetas e objetos - inscreve-se uma lógica de investigação em que a marioneta assume um valor matricial nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações do corpo-intérprete com o objeto-mundo manipulado e a implicação de cada espetador na construção desta relação são linhas de reflexão transversais à extensa prática artística do **Teatro de Ferro**.

O **Teatro de Ferro** tem sido apoiado, desde 2003, pelo Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes.

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1

4300-207 Porto

teatrodeferro@gmail.com

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>